TANGARÁ DA SERRA

Dupla é presa após assalto na Gleba Ariranha

Os homens de 19 e 25 anos foram encaminhados para a Delegacia

PAULO C. DESIDÉRIO / Redação DS

Após uma família ter sido rendida e passado por momentos de terror na Gleba Ariranha, na região rural do município de Santo Afonso, a Polícia Militar mobilizou forças de segurança para atuarem nas buscas dos elementos. Após diligências, os policiais foram informados de que os elementos estariam escondidos em uma residência no Jardim San Diego.

Diante disso, conforme o Boletim de Ocorrência, a PM se deslocou até o endereço passado via denúncia e todos desceram das viaturas a cerca de 100 metros da residência. Os policiais anunciaram aos suspeitos que fariam as buscas e solicitou que eles saíssem da casa com as mãos ao alto e se deitassem no chão.

Com a chegada dos policiais, os elementos tentaram fugir pelo telhado, onde sofreram escoriações pelo corpo. Os integrantes do bando não lograram êxito na fuga, visto que os policiais formaram um cerco que impossibilitou a evasão.

Dois dos elementos foram presos em flagrante. Com eles, foram apreendidas duas armas calibre 38 com 10 munições intactas além de vários outros produtos como motosserra, jogo de panelas, aparelhos celulares, jogo de faca, forno elétrico e até ventilador.

Os homens de 19 e 25 anos foram encaminhados para a Delegacia de Polícia de Tangará da Serra para a tomada das medidas cabíveis. Eles responderão por roubo, posse ilegal de arma de fogo e desobediência à PM.

Homens tem 19 e 25 anos

SORRISO

PJC apreende R$ 1 milhão em defensivos agrícolas

Assessoria PJC

Uma grande quantidade de defensivos agrícolas avaliada em mais de R$ 1 milhão foi apreendida pela Polícia Judiciária Civil, na sexta-feira (26.01), em Sorriso (442 km ao Norte) em investigações conduzidas pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) com apoio do Grupo Armado de Resposta Rápida (Garra), Núcleo de Inteligência de Sinop (499 km ao Norte) e Delegacia de Sorriso.

Três pessoas identificadas como proprietários da carga de defensivos foram presas em flagrante por crime ambiental de armazenar defensivos agrícolas em desacordo com as exigências previstas em lei.

O trabalho foi desencadeado após a equipe do GCCO receber uma denúncia do armazenamento de agrotóxico em local impróprio para posterior revenda. Centenas de caixas e galões com veneno líquido ou em pó foram localizados, armazenados irregularmente em um galpão no Setor Industrial de Sorriso.

No local, foram apreendidos mais de 4, 8 mil litros de defensivos agrícolas, sendo 240 galões de 20 litros de defensivo, 43 caixas de inseticidas, 12 galões de um litro, 35 sacos de um quilo de defensivo em pó e 2 quilos de uma marca de inseticida não comercializada no Brasil. Os produtos estavam em embalagens aparentemente falsificadas, porém no comércio legal são avaliados em mais de R$ 1 milhão. O agrotóxico apreendido foi encaminhado para perícia.

SOM ALTO

Homem com mandado em aberto é preso em posto

PAULO C. DESIDÉRIO / Redação DS

A PM de Tangará da Serra realizou na noite do último sábado a prisão de um homem em um posto de combustíveis da cidade. De acordo com informações do Boletim de Ocorrências, o rapaz consumia bebida alcoólica e estava com o carro estacionado na contramão com o som em volume alto.

Segundo o B.O., houve desacato da esposa do rapaz e resistência a prisão. Os dois foram conduzidos à Delegacia. O homem já tinha mandado de prisão em aberto.

RONDONÓPOLIS

Jovem fica ferido em queda de cabine de roda gigante em MT

Mídia News

O jovem Robinson Barbosa da Costa, de 22 anos, ficou ferido após a queda da cabine de uma roda gigante de um parque de diversões onde ele estava, em Rondonópolis.

O caso ocorreu na noite de sábado, 27, no Bairro Jardim Tropical.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, Robinson estava com a filha no brinquedo quando a cabine se desprendeu da roda gigante. Não foi informada a altura em que as vítimas estavam quando houve a queda.

O jovem foi socorrido e encaminhado para atendimento no Pronto-Socorro do município.

A filha dele, que não teve a identidade divulgada, não teve ferimentos.

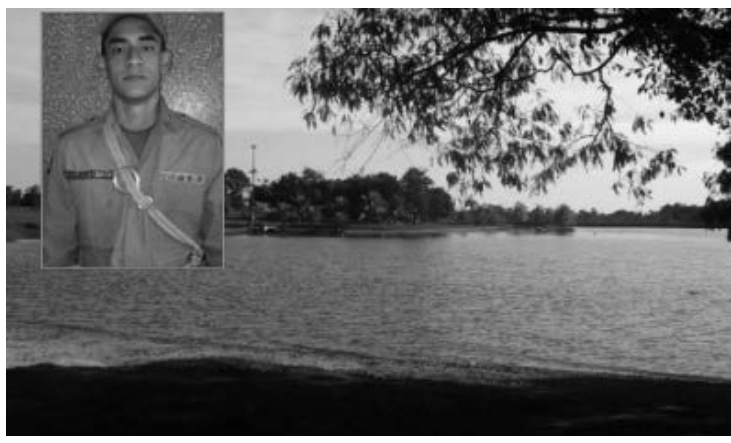
A última vistoria no local foi realizada na última sexta-feira, 19, em conformidade com a legislação. O atual estado de saúde dele não foi informado.

"NÃO QUERO MORRER"

Bombeiros relatam violência sofrida por soldado em treinamentos

Conforme Delegado, comportamento dos pais também será avaliado

Olhar Direto


Bombeiros testemunharam contra tenente

Na tarde desta sexta-feira, 28, durante cerca de 3h, seis soldados do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso revelaram ao Ministério Público Estadual (MPE) e ao magistrado Marcos Faleiros da Silva, da Sétima Vara Criminal de Cuiabá, o que de fato aconteceu na Lagoa Trevisan, em Cuiabá, no início da noite de 10 de novembro de 2016.

Os relatos, entretanto, foram além. Evidenciaram um ambiente contaminado por violência, humilhação, desrespeito e homofobia. Elementos supostamente encarnados na figura da tenente Izadora Ledur de Souza Dechamps, acusada de torturar até a morte o estudante/soldado Rodrigo Claro, de 21 anos.

"Pelo amor de Deus, eu não quero morrer", gritava o jovem que se afogava, enquanto colegas o puxavam para cima, a fim de garantir fôlego e a instrutora o empurrava para baixo.

O relato detalhado feito pelos seis é uníssono e apontam para um mal estar na relação entre a tenente e o estudante. Segundo narram, Ledur não tratava Rodrigo Claro como tratava os demais.

"Ela ficou zangada (com o atestado apresentado). (Isso) irritou a tenente. Ela moveu um Termo Acusatório contra ele", narra o soldado Arruda, ex-colega de Rodrigo.